



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE REGULAÇÃO ACADÊMICA
PROGRAMA DE MONITORIA

EDITAL DE SELEÇÃO DE MONITORES
EDITAL Nº 02/2022/DACS
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – DACS

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade/Campus: Núcleo de Ciências Humanas/Porto Velho-RO
Departamento Acadêmico de Ciências Sociais (DACs)

2. MONITORIA E VAGAS

O período de exercício da monitoria ocorrerá durante os meses do calendário acadêmico de **2022.2 e 2023**, que acontecerão no ano civil de **2023**.

Serão oferecidas 04 (quatro) vagas de monitoria remunerada, distribuídas por disciplina e orientador conforme o quadro abaixo:

- 2 vagas para Ciências Sociais Licenciatura:

| Vaga | Área de conhecimento | Atuação no semestre 2022.2 | Professor responsável 2022.2 | Horário 2022.2 | Atuação no semestre 2023.1 | Professor responsável 2023.1 | Horário 2023.1 | Requisitos (matriz 2018 ou equivalente) |
|------|----------------------|----------------------------------|------------------------------|----------------|---|------------------------------|----------------|--|
| 1 | Ciência Política | Ciência Política I DAC00588 | Prof. Afonso das Chagas | 2N1234 | Introdução à Ciência Política DAC00584 | A definir | A definir | Introdução à Ciência Política e Ciência Política I |
| 1 | Ciência Política | Ciência Política III DAC00598 | Prof. Luís Fernando Nova | 4N1234 | Ciência Política II. DAC00593 | A definir | A definir | Ciência Política II e Ciência Política III |

2 vagas para Ciências Sociais Bacharelado:

| Vaga | Área de conhecimento | Atuação no semestre 2022.2 | Professor responsável 2022.2 | Horário 2022.2 | Atuação no semestre 2023.1 | Professor responsável 2023.1 | Horário 2023.1 | Requisitos |
|------|----------------------|---|------------------------------|----------------|---------------------------------------|------------------------------|----------------|---|
| 1 | Antropologia | Antropologia I DAC00587 | Prof. Adilson Siqueira | 5N1234 | Introdução à Antropologia DAC00583 | A definir | A definir | Introdução à Antropologia e Antropologia I |
| 1 | Sociologia | Relações Etnicorraciais, afro-brasileira e indígena DAC00599 | Prof. Sérgio Souza | 2N1234 | Introdução à Sociologia DAC00582 | A definir | A definir | Introdução à Sociologia e Relações Etnicorraciais, afro-brasileira e indígena |

3. OBJETIVO DA MONITORIA

- Ampliar a participação dos alunos da graduação nas atividades de ensino.
- Estimular o interesse pela carreira docente;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

4. INSCRIÇÕES

Período: 04/11/2022 a 14/11/2022

Horário: até às 18h do dia 14/04/2022

Local: Inscrições por e-mail (cienciassociais@unir.br)

5. DOS REQUISITOS

Os candidatos às vagas de monitores deverão cumprir os seguintes requisitos:

- a) estar matriculado no semestre 2022/2 e manter a matrícula no semestre 2023/1.
- b) ter cursado o mínimo de 02 (dois) períodos letivos;
- c) ter cursado a disciplina objeto da monitoria ou sua(s) equivalente(s) ou, ainda, ter cursado disciplinas de caráter mais abrangente, a critério do departamento, e nelas obtido média igual ou superior a 6,0 (seis) e não ter coeficiente de rendimento inferior a 5,0 (cinco) no histórico escolar;
- d) possuir disponibilidade de tempo (12 horas semanais) para exercer a Monitoria;
- e) apresentar declaração de disponibilidade de tempo para exercer a Monitoria;
- f) apresentar declaração de não acúmulo de bolsa;
- g) Currículo Lattes atualizado;

6. DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO:

1. Ficha de inscrição preenchida e assinada (Anexo 1)
2. Atestado de matrícula;
3. Histórico escolar;
4. RG, CPF;
5. Comprovante de conta corrente;
6. Comprovante de residência.
7. Currículo Lattes atualizado.

7. PROVAS

Data: 16/11/2022

Horário: 19h às 23h.

Local: *Google Forms*.

8. AS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR

i) auxiliar o professor na preparação de trabalhos práticos e experimentais, de material didático, de atividades didático-pedagógicas de classe e/ou laboratório e de elaboração de apostilas para acompanhamento em sala de aula, sendo vedado, no entanto, sua participação na correção e avaliação de provas, bem como correções e avaliações de outros trabalhos acadêmicos, ministrar aulas e quaisquer atividades administrativas;

ii) auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo dúvidas em atividades de classe e/ou laboratório;

iii) auxiliar grupos de estudo em atividades extraclasse (consultas bibliográficas, ensaios laboratoriais, atividades de pesquisa, estudos de caso, estudos dirigidos, reforço de aula, solucionar exercício individualmente ou em pequenos grupos, dentre outros) para os discentes com dificuldade de aprendizagem dos componentes curriculares ou áreas que tenham relação com a disciplina na qual é monitor;

iv) participar de atividades que propiciem o seu aprofundamento na disciplina, como: estudos teóricos sob orientação do Professor da disciplina; revisão de texto; resenhas bibliográficas e outras desse tipo.

9. DAS OBRIGAÇÕES:

i) cumprir o estipulado no Termo de Compromisso e seus anexos proposto pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD no período do Programa de Monitoria Acadêmica;

ii) exercer suas tarefas conforme Plano de Trabalho, formulário 03;

iii) cumprir 12 (doze) horas semanais de atividades de Monitoria, distribuídas considerando Calendário Acadêmico e conforme horários preestabelecidos com o seu Professor Orientador, devendo afixar junto ao Departamento, inclusive na página eletrônica do curso, os seus horários de plantão;

iv) manter endereço residencial, e-mail e telefones atualizados na secretaria do Departamento Acadêmico a que está vinculado e na PROGRAD, conforme registro do monitor formulário 04;

v) prestar frequência mensal, formulário 07, relatório de atividade mensal, formulário 08 e, ao término das atividades da Monitoria prestar Relatório Final, formulário 09.

vi) informar por escrito ao Professor Orientador as dificuldades encontradas pelo monitor, a fim de contribuir para o ensino e aprendizagem da disciplina.

vii) em caso de renovação, entregar ao Professor Orientador, no início de cada período do curso, atestado de matrícula expedido pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - DIRCA;

viii) manter o Currículo Lattes atualizado.

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR DISCIPLINA: Ementa da disciplina da vaga da Monitoria

Área de Ciência Política:

Introdução à Ciência Política (DAC00584/matriz 2018)

Objetivos:

Promover uma introdução ao pensamento político. Apresentar a trajetória da Ciência Política no Brasil. Propiciar o domínio dos conceitos fundamentais da disciplina como poder, dominação, Estado. Analisar o pensamento político clássico.

Ementa: Objeto e métodos da Ciência Política. Conceitos fundamentais: Poder, Estado e Dominação. História da Ciência Política. A Ciência Política no Brasil. Pensamento político clássico.

Referências bibliográficas básicas:

ARISTÓTELES. Política. In: Obras Completas. Madrid: Aguilar, 1982.

DUVERGER, Maurice. (1981) Ciência Política: Teoria e Método. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores.

PLATÃO. A República. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Referências bibliográficas Complementares:

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política – a filosofia política e as lições dos clássicos. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2002

SOARES, G. A. D. (2005), "O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil". Sociologia, Problemas e Práticas n.48 Oeiras maio 2005.

AMORIM, Octavio; SANTOS, Fabiano. (2015) La ciencia política en Brasil en la última década: La nacionalización y la lenta superación del parroquialismo. Rev. cienc. polít. (Santiago) [online]. 2015, vol.35, n.1, pp.19-31.

CHEVALLIER, Jean-Jacques. História do Pensamento Político. Tomo 1. Editora Guanabara. Rio de Janeiro, 1982

ARENDT, Hannah. O que é a política? Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999

Bobbio, N. Matteucci e G. Pasquino. Dicionário de Política. 2ª ed. Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1986.

SARTORI, Giovanni. A política: lógica e método nas ciências sociais. Brasília, Ed. UnB, 1981.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Ciência Política I

Objetivos: Apresentar o pensamento político do século XVI até o XVIII. Fornecer subsídios à

compreensão de temas fundamentais da teoria política moderna, como o poder político, o Estado moderno, o contratualismo e o ideário liberal democrático. Apresentar as origens do pensamento do Estado moderno. Analisar as obras de Maquiavel, Hobbes, John Locke, Montesquieu e Rousseau. Discutir as obras dos federalistas: Madison, Hamilton e Jay.

Ementa: O curso tem como objetivo apresentar de forma panorâmica as questões fundamentais da tradição política ocidental dos séculos XVI, XVII e XVIII. A construção do Estado Moderno é um dos temas norteadores da disciplina, com a análise dos principais autores da Teoria Política Moderna, a partir da transição do medievo à modernidade, o Renascimento, o pensamento de Maquiavel, a complexa relação entre ética e política, a formação dos Estados Nacionais e o conceito de soberania de Bodin. Posteriormente, o contrato social nas obras de Hobbes, Locke e Rousseau é objeto de reflexão. A disciplina segue o século XVIII, com o pensamento dos iluministas, Montesquieu, Kant e o ideário democrático rousseauiano da soberania popular, até as revoluções liberais: francesa e americana. Por fim, a obra de Os federalistas, Madison, Hamilton e Jay é analisada.

Referências bibliográficas básicas:

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. São Paulo: Martin Claret, 2003.

BODIN, Jean. Os seis livros da República. (livro primeiro). Ícone Editora, 2016.

HOBBS. Leviatã. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)

LOCKE, J. Segundo Tratado do Governo. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)

MONTESQUIEU. As Leis. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Os pensadores)

ROUSSEAU. Jean Jacques. O Contrato Social. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)

KANT, Immanuel. A paz perpétua. São Paulo: Editora Mandamentos, 2008.

HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, John. Os Federalistas. Nova Fronteira, 1993.

Referências bibliográficas Complementares:

BOBBIO, Norberto. A teoria das formas de governo. Brasília: Ed. UnB, 1982.

LARIVALLE, Paul. A Itália no tempo de Maquiavel. Companhia das Letras, 1988.

CHEVALLIER, Jean-Jacques. História do Pensamento Político. Tomo 1. Editora Guanabara. Rio de Janeiro, 1982.

WEFFORT, Francisco. Os clássicos da política. São Paulo. Ed. Ática. Volume 1. 2006.

MAQUIAVEL, N. Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. Brasília: Ed. UnB, 1986.

ROUSSEAU. Jean Jacques. Discurso sobre a origem das desigualdades. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Ciência Política II

Objetivos: Apresentar as discussões clássicas do liberalismo e seus críticos. Debater a relação entre democracia e liberalismo. Apresentar uma discussão aprofundada das derivações da relação do Estado com a sociedade através dos conceitos de neoliberalismo, autoritarismo e totalitarismo. Discutir os dilemas do Estado nacional no cenário contemporâneo.

Ementa: O liberalismo no século XIX. Debate entre liberalismo e democracia. Neoliberalismo. Autoritarismo e Totalitarismo. Estado nacional, globalização terrorismo.

Referências bibliográficas básicas:

STUART, MILL. Sobre a Liberdade. São Paulo, Ibrasa, 1963.
FRIEDMAN. Liberdade de Escolher, Rio de Janeiro, Editora Record, S.d
ARENDR, Hannah. Origens do totalitarismo. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Referências bibliográficas Complementares:

WEFFORT, Francisco. Os clássicos da política. São Paulo. Ed. Ática. Volume 2. 2006
TOCQUEVILLE, Alexis de. Democracia na América, São Paulo, Companhia Nacional, 1969.
HAYEK, Friedrich August Von. O caminho da servidão. 2 ed. Globo, 1977.
HUNTINGTON, Samuel P. O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.
HOBBSAWM, Eric J. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
MICHELS, Robert. Sociologia dos partidos políticos. Brasília: Editora UnB, 1982.
WALLESTEIN, Immanuel. Após o liberalismo – em Busca da reconstrução do mundo. RJ: Editora Vozes, 2002.
POLANYI, Karl. A Grande transformação. Rio de Janeiro: Campus, 2000 [1944].
CONSTANT, Benjamin, “Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos”, in Filosofia política, Porto Alegre, LePM Editores, n. 2, 1985.
MANNHEIM, K. Liberdade, poder e planificação democrática. Editora: Mestre Jou, 1972.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Ciência Política III (DAC00598 /matriz 2018)

Objetivos:

Discutir as perspectivas marxista e weberiana de Estado. Apresentar a teoria marxista clássica e as principais correntes contemporâneas de inspiração marxista. Compreender o método dialético. Discutir temáticas chaves: mais-valia, alienação, ideologia, valor-trabalho, luta de classes, revolução. Compreender o Estado em Max Weber. Discutir a relação entre democracia e burocracia em Weber.

Ementa: Teoria Política Contemporânea. A relação entre o Estado e a sociedade civil. Estado e classes sociais. Estado e burocracia.

Referências bibliográficas básicas:

ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
MARX, K. O dezoito brumário de Luís Bonaparte. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, Col. “Os Pensadores”, 1978.
WEBER, Max. Economia e Sociedade. Vol. 1. Brasília: EdUnB, 2000.

Referências bibliográficas Complementares:

LÊNIN, V.I. O Estado e a Revolução. São Paulo: Editora Hucitec, 1987.
MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. O Manifesto do Partido Comunista. Coleção Clássicos do Pensamento Político, 1988.
MARX, Karl. Contribuição à Crítica da Economia Política. Expressão Popular, 2008.
OFFE, Claus. Capitalismo desorganizado: transformações contemporâneas do trabalho e da política. São Paulo: Brasiliense, 1995.

POULANTZAS, Nicos. As classes sociais no capitalismo de hoje. 2. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
RENAULT, Emmanuel; DUMENIL, Gérard, LOWY, Michael. Ler Marx. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

WEBER, Max. Parlamentarismo e Governo numa Alemanha Reconstruída. São Paulo: Abril Cultural, 1974. Coleção Os Pensadores.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Área de Sociologia

Relações Étnico-Raciais afro-brasileira e indígena (DAC00599)

Objetivos: Compreender historicamente as formações étnico-raciais afro-brasileira e indígena no Brasil. Entender os conceitos de “raça” e de “etnia” e suas implicações políticoeconômicas na sociedade brasileira. Discutir as discriminações e os preconceitos étnico-raciais existentes na sociedade brasileira.

Ementa: Conceito de grupo étnico. Processos socioculturais de construção de identidade étnicas. Particularidades históricas e processos de diferenciação. Etnicidade e estrutura social. Antagonismo, discriminação e conflito. Status e mobilidade. Sociedades poliétnicas, cultura e política. As culturas Negras no Novo Mundo. A escravidão e a resistência negra. O racismo à brasileira. As religiões africanas no Brasil. Outros aspectos da cosmovisão e do ethos africano no Brasil (capoeira, samba, carnaval). Etnologia Indígena no Brasil. Compreensão da natureza da diversidade cultural dos povos indígenas. Reflexões sobre as relações entre os povos indígenas e a “sociedade brasileira”: fricção interétnica e processos de etnogênese.

Referências bibliográficas básicas:

AZEVEDO, Thales de. Democracia Racial: Ideologia e realidade. Petrópolis: Vozes, 1975.
KABENGELE, Munanga. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009.

SILVA, Aracy Lopes da. & GRUPIONI, Luís Donizete Benzi (Orgs.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

Referências bibliográficas Complementares:

BELLUCCI, Beluce. Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira. Rio de Janeiro: UCAM/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.

BRASIL. Educação antirracista: caminhos abertos pela lei federal no 10.639/03. Brasília: Ministério da educação, 2005. (Coleção Educação para todos).

GOMES, Flávio dos Santos. Histórias de Quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

MOORE, Carlos. Racismo & sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007.

KABENGELE, Munanga (Org.). Superando o Racismo na escola. 2. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Introdução à Sociologia (DAC00582/matriz 2018)

Objetivos:

Apresentar uma visão introdutória da Sociologia a partir do contexto histórico de seu surgimento, o positivismo e os autores clássicos: Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx. Discutir temas contemporâneos em Sociologia.

Ementa: A disciplina aborda de modo panorâmico a Sociologia como ciência, o contexto histórico do seu surgimento (a modernidade) e a filosofia Positivista. O curso pretende também apresentar os teóricos da sociologia clássica, contemporânea e os temas sociológicos da atualidade: os problemas socioambientais, as questões de gênero, as desigualdades sociais e as identidades afro-brasileiras e indígenas no Brasil.

Referências bibliográficas básicas:

COHN, Gabriel. Sociologia: Para Ler os Clássicos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.

FORACCHI, Marialice & MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade: Leituras de Introdução à Sociedade. Rio de Janeiro, LTC, 1997.

MARTINS, Carlos. O que é sociologia? São Paulo: Brasiliense, 1992.

Referências bibliográficas Complementares:

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Classes, Raças e democracia. São Paulo: Editora 34, 2002.

HASENBALG, Carlos. Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

MAX WEBER, A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo, São Paulo: Pioneira, 1967.

MILLS, W. A imaginação Sociológica. Campinas, Ed. Papirus, 1995.

FERNANDES, Florestan – A herança intelectual da Sociologia, in: FORACCHI, M. M. Souza – Sociologia e Sociedade. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1978.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Área de Antropologia

Introdução à Antropologia (DAC00583/matriz 2018)

Objetivos:

Apresentar uma introdução geral à Antropologia, a partir da discussão de trabalhos considerados significativos para o desenvolvimento da disciplina. Conhecer o campo e a abrangência da antropologia como produtora de conhecimento científico.

Ementa: História da antropologia. Os cronistas: viajantes, missionários, filósofos e a questão da alteridade em Jean de Lèry, Pero Vaz de Caminha, Hans Staden, Montaigne e Rousseau. O “primitivo” como objeto de ciência. Conceitos fundamentais: evolucionismo (evolução e cultura; religião; parentesco); difusionismo (contato e círculos culturais); etnocentrismo e relativismo cultural; diferença cultural e desigualdade social. Evolucionismo e Trabalho de campo. A Europa e os contextos da colonização entre os séculos XV e XIX.

Referências bibliográficas básicas:

CASTRO, Celso (Org.). Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

KUPER, Adam. A Reinvenção da Sociedade Primitiva: transformações de um mito. Recife: EdUFPE, 2008.

TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América: a questão do outro. 3. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Referências bibliográficas Complementares:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo. 2. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: EdUSP, 2000.

ERIKSEN, Thomas Hylland & NIELSEN, Finn Sivert. História da Antropologia. Petrópolis: Vozes, 2007.

MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril, 1978.

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

ROCHA, Everardo & FRID, Marina (Orgs.). Os Antropólogos: de Edward Tylor a Pierre Clastres. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC, 2015.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Antropologia I (DAC00587/matriz 2018)

Objetivos:

Promover a formação em teoria antropológica moderna. Discutir os seguintes temas: A formação da antropologia norte-americana (Boas e Cultura e Personalidade); A Escola Sociológica Francesa (Durkheim, Mauss e o funcionalismo); A Antropologia Britânica (Funcionalismo e Estrutural-funcionalismo) e seus desdobramentos.

Ementa: Crítica ao evolucionismo. O particularismo histórico de Franz Boas (cultura versus raça; método e história). A Escola Sociológica Francesa: troca, reciprocidade, fato social, fato social total. O estrutural-funcionalismo britânico: Malinowski (observação participante e etnografia) e Radcliffe-Brown (sociedade x cultura, função e estrutura). Antropologia americana: cultura, indivíduo e personalidade, linguagem. Antropologia social britânica (2ª geração): política, parentesco, magia e religião.

Referências bibliográficas básicas:

BOAS, Franz. A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora UFRJ, 2004.

MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril, 1978.

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. 2. Petrópolis: Vozes, 2013.

Referências bibliográficas Complementares:

BENEDICT, Ruth. Padrões de Cultura. Petrópolis: Vozes, 2013.

CASTRO, Celso (Org.). Cultura e Personalidade – Ruth Benedict, Margareth Mead e Edward Sapir. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

ERIKSEN, Thomas Hylland & NIELSEN, Finn Sivert. História da Antropologia. Sessão 9 – 19/10 – Teoria da Reciprocidade Petrópolis: Vozes, 2007.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

ROCHA, Everardo & FRID, Marina (Orgs.). Os Antropólogos: de Edward Tylor a Pierre Clastres. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC, 2015.

Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

11. DA SELEÇÃO

No exame dos candidatos serão obedecidos aos seguintes critérios:

I - na prova escrita será avaliado o domínio do conteúdo da(s) disciplina(s) na(s) qual(is) o monitor irá atuar, cabendo a cada examinador atribuir uma nota de zero (0) a dez (10,0). A média simples entre as notas será a nota da prova escrita.

II - na análise do histórico escolar, será considerada a nota da média geral das disciplinas para as quais o aluno será monitor, esta será a nota do histórico;

III - a nota final de seleção a nota da prova escrita. A nota do histórico escolar será utilizada em caso de empate.

IV - será considerado classificado no processo seletivo para o Programa de Monitoria Acadêmica o candidato que obter nota igual ou superior a seis (6,0) na avaliação;

V - no caso de persistir o empate, terá preferência àquele que tiver cursado maior número de créditos; persistindo o empate, aquele que apresentar maior coeficiente de rendimento;

VI - a divulgação dos resultados far-se-á após a realização da última avaliação, dando-se conhecimento das notas de cada examinador em cada avaliação e da nota final, com a respectiva classificação, através da ata da seleção.

Porto Velho, 04 de novembro de 2022.

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CAMPUS DE PORTO VELHO
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS- DACS
EDITAL Nº 01/2021/DACS
PROCESSO SELETIVO PARA MONITORIA ACADÊMICA

FICHA DE INSCRIÇÃO

_____ aluno(a) regularmente matriculado(a)
no Curso de _____, Identidade N°
_____, estado civil _____, CPF N°
_____, residente à rua _____ n° _____,
bairro _____ telefone _____, vem
requerer inscrição no Processo Seletivo para Monitoria na disciplina
_____, do Departamento Acadêmico de
Ciências Sociais, do Campus de Porto Velho. Declara que a conclusão de seu curso está prevista
para o _____ semestre de _____, que não exerce outra atividade
remunerada através de bolsa nesta Universidade, e que obteve aprovação na disciplina acima
indicada ou em disciplinas equivalentes, responsabilizando-se pelas informações acima.

Porto Velho, _____ de _____ de 2022.

Assinatura do Candidato



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE REGULAÇÃO ACADÊMICA
PROGRAMA DE MONITORIA
Anexo a Resolução 388/CONSEA

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE PARA O EXERCÍCIO DA MONITORIA
(FORMULÁRIO N° 05)

Eu, _____ aluno(a) regularmente matriculado(a) no Curso de _____, Identidade N° _____, estado civil _____, CPF N° _____, residente à rua _____ n° _____, bairro _____ telefone _____, e-mail _____ declaro para os devidos fins que tem disponibilidade para exercer o Programa de Monitoria Acadêmica da Fundação Universidade Federal de Rondônia, responsabilizando-se pelas informações acima.

Local, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Candidato



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE REGULAÇÃO ACADÊMICA
PROGRAMA DE MONITORIA
Anexo a Resolução 388/CONSEA

DECLARAÇÃO DE NÃO ACÚMULO DE BOLSA
(FORMULÁRIO N° 06)

EU, _____
matriculado(a) sob o n° _____ , no _____ período do Curso de _____ , ciente dos termos do Artigo _____ da Resolução n°388/CONSEA/2015 “**é vedada a acumulação da bolsa de monitoria com qualquer modalidade de bolsas internas e externas**” - declaro **não** estar vinculado a nenhum programa de bolsas internas e/ou externas.

O declarante acima identificado fica notificado e concorda em assumir toda a responsabilidade de quaisquer consequências relativas à inobservância deste dispositivo legal.

Local, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Monitor